

Corrupção

Campanha passa de 100 mil adesões

MANIFESTAÇÃO NO VIADUTO DO CHÁ CONSEGUE 2 MIL ASSINATURAS POR HORA CONTRA A CORRUPÇÃO. HOJE, CAMPANHA ESTARÁ EM SÃO BERNARDO.

20 JAN 1994 JORNAL DA TARDE

A campanha promovida pelo **Jornal da Tarde** contra a corrupção e a impunidade, cujo mote é "Acabar em pizza, nunca mais", ultrapassou a meta das 100 mil assinaturas. Ontem, no Viaduto do Chá, a campanha totalizou 100.200 adesões. O animador cultural Wagner Sugamelle, que organizou o trabalho de coleta de assinaturas no local, estava animado com o sucesso do movimento. Ele acredita que a grande participação das pessoas é uma lição para os corruptos e corruptores "não esquecerem que o povo está se conscientizando politicamente". Hoje, a campanha estará colhendo assinaturas em frente ao Paço Municipal de São Bernardo do Campo, numa manifestação organizada pela Associação Comercial.

No Viaduto do Chá, os voluntários colheram, em média, 2 mil assinaturas por hora. A dona-de-casa Nair Mota, de 71 anos, estava tão animada com a campanha que, depois de aderir ao abaixo-assinado, voltou minutos depois ao Viaduto com mais cinco pessoas. "Reuni este pessoal numa loja aqui perto para que participassem dessa importante campanha, porque será uma vergonha se essas investigações acabarem em pizza. Os políticos safados têm de ir pra cadeia e o nosso dinheiro tem que ser devolvido."

O office-boy Jefferson José

Garrilho, de 16 anos, afirmou que a campanha é importante para sensibilizar a opinião pública, principalmente neste ano de eleições gerais, e possibilitar melhor horizonte para os jovens. "Os jovens estão, neste momento, sem perspectivas futuras, por isso, campanhas como essa são importantes na medida em que abrem novos caminhos e possibilitam a participação popular", disse Garrilho.

OS POLÍTICOS SAFADOS TÊM QUE IR PARA A CADEIA E O NOSSO DINHEIRO TEM QUE SER DEVOLVIDO

(Da dona-de-casa Nair Mota)

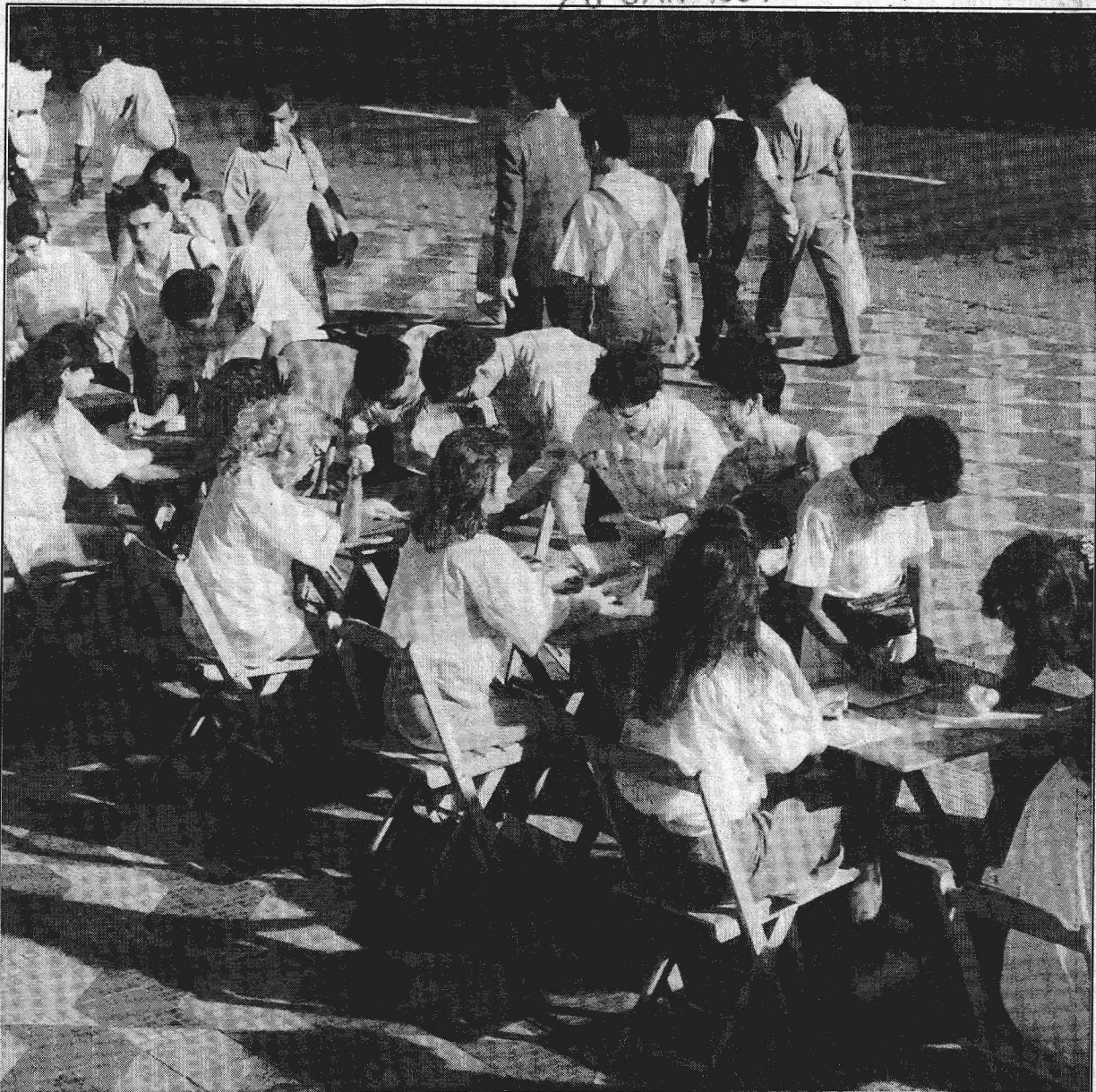
Depois de ficar mais de cinco horas em pé, informando a população sobre a campanha e colhendo assinaturas, a voluntária Benedita Timóteo, funcionária pública, disse que essa foi a primeira campanha que participou ativamente. "Gostei muito de contribuir para uma campanha desse nível, pois se não participarmos, não poderemos reclamar depois", afirmou.

Ela atuou na campanha por quase um mês e disse que gostou tanto desse trabalho que

não vai perder a chance de participar de outros movimentos semelhantes: "Me senti importante colhendo assinaturas pra campanha do **Jornal da Tarde**, acredito que ela não termina aqui, não podemos perder o entusiasmo, a luta pela moralidade e pelo fim da impunidade tem que continuar".

O advogado Wanderley Pereira da Silva também estava empolgado com a campanha do **Jornal da Tarde**. Ele destacou que a população deveria se mobilizar pra reunir um milhão de pessoas nas ruas, nas principais cidades do País, a fim de pressionar as autoridades para que a corrupção seja combatida.

Por volta das 16h30 a meta das cem mil assinaturas foi alcançada. Wagner Sugamelle e os voluntários ficaram no Viaduto do Chá até às 17 horas, totalizando as 100.200 adesões. Uma caminhonete de som animava a campanha, tendo como fundo musical a tarantela, música típica italiana que algumas cantinas, onde são servidas as melhores pizzas de São Paulo, executam. "A tarantela é para lembrar que a mobilização popular é o único caminho para a CPI não acabar em pizza", disse Sugamelle. As listas de abaixo-assinados serão enviadas ao Congresso exigindo a punição dos culpados no escândalo do Orçamento.



Campanha anticorrupção: adesões já ultrapassam a meta prevista.